



Ata da 3ª (terceira) reunião extraordinária da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 15ª (décima quinta) Legislatura da Câmara Municipal de Santana da Vargem realizada no dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro. Às dezenove horas do mesmo dia, reuniram-se em sessão extraordinária, sob a presidência da vereadora Maria Aparecida, os vereadores da Câmara Municipal de Santana da Vargem. O primeiro secretário, o vereador Jackson Luiz realizou a chamada e verificou estarem todos os vereadores presentes. A Presidente declarou aberta a sessão e foi realizada a oração regimental. Foi lida a ata da última reunião, a 12ª (décima segunda) reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi colocada em votação tendo sido aprovada e assinada por todos os vereadores. Na ordem do dia foi colocado em discussão e posteriormente em deliberação, as seguintes proposições: a **Emenda e subemenda nº 4 de 2024:** "Emenda aditiva nº 01 ao projeto de lei ordinária nº 44/2024", tendo sido solicitado pela vereadora Silmara Girlaine que as emendas fossem lidas. O Secretário realizou a leitura. A vereadora informou que os autores da emenda foram ela e os vereadores Ronalthe Rocha, Luiz Felipe e Carlos Cezar. Em seguida a emenda foi colocada em votação tendo sido aprovada por maioria simples, por 7 (sete) votos favoráveis, contra 1 (um) voto contrário. Na sequência foram colocadas em discussão as seguintes proposições: a **Emenda e subemenda nº 5 de 2024:** "Emenda modificativa nº 01 ao projeto de lei ordinária nº 44/2024", que foi lida pelo secretário e aprovada por unanimidade entre os votantes; a **Emenda e subemenda nº 6 de 2024:** "Emenda aditiva 02 ao projeto de lei 44 de 2024.", que foi lida pelo secretário e aprovada por unanimidade entre os votantes; e em votação nominal, única, em regime de urgência, o **Projeto de Lei Ordinária nº 44 de 2024** que "Dispõe sobre a autorização de uso de bens públicos nas forma onerosa para implantação de praça de alimentação, estacionamento e camarotes, nos imóveis da quadra G do bairro São Luiz, do loteamento Nova Santana V para a realização do evento denominado EXPO Santana 2024, e dá outras providências", o qual foi aprovado por unanimidade com os votos dos vereadores: Carlos Cezar, Ezequiel da Silva, Jackson Luiz, Luiz Felipe, Silmara Girlaine, Ronalthe Rocha, Vitor Donizetti, Walter Silva e Maria Aparecida. Antes da realização do seu voto, o vereador Carlos Cezar destacou que as emendas foram feitas para beneficiar a população, não para atender os próprios interesses, mencionou que as emendas visam garantir os direitos dos proprietários dos terrenos e dos comerciantes de barracas, explicou que na festa anterior ele foi falar com o prefeito sobre os barraqueiros terem ficado de fora, mas que dessa vez eles estão organizando para não ocorrer os mesmos problemas, mencionou que da última vez o projeto sobre a festa foi aprovado tendo em vista a promessa de a prefeitura fazer a infraestrutura dos terrenos para entregar às famílias, destacou a responsabilidade de amparar as cinquenta e uma famílias que aguardam há três anos pela infraestrutura de seus terrenos, ressaltou que os vereadores foram criticados pelo prefeito, mas que eles trouxeram a sugestão de





dividir a portaria da festa para garantir a infraestrutura e declarou que por isso seu voto era favorável ao projeto. O vereador Carlos Cezar também comentou sobre a possibilidade de veto por parte do prefeito em relação às emendas propostas. O vereador Luiz Felipe, fez um resumo da história dos terrenos lembrando que eles foram doados em votação, no ano de 2019, com voto favorável do então prefeito, que na época era vereador, que após ter ganhado a eleição prometeu que entregaria os terrenos aos beneficiários, mas que construiu o almoxarifado gastando um milhão de reais, mas sem conseguir inaugurá-lo, e que poderia ter utilizado esse dinheiro para a infraestrutura dos lotes e o conserto da rua Antônio Carlos da Silva. O vereador lembrou que o recurso de Brumadinho, de um milhão de reais poderia ter sido revertido em infraestrutura, mas não foi, que o Prefeito havia prometido entregar os terrenos após a festa do ano anterior, mas não entregou, que estavam sendo cobrados valores absurdos para os barraqueiros colocarem suas estruturas no local do evento, que ele foi a favor da realização da festa do ano passado na praça, mas não foi, que nesse ano veio o projeto e eles votaram contra, porque caso aceitassem como estava iriam ficar paradas as obras e não seriam entregues os lotes às famílias. Ele explicou que foram feitas as emendas de 50% da bilheteria, da proibição de que os lotes fossem utilizados para a realização de eventos após 31 de maio, informando que a única coisa que pode ser feita agora no local é a infraestrutura e a entrega dos lotes às famílias, e falou que agora, após as emendas, os barraqueiros irão pagar somente uma taxa de cinquenta reais por dia para venderem na festa o que irá contribuir para o comércio de Santana da Vargem, e que é a favor do projeto pelos motivos apresentados. Os munícipes presentes aplaudiram a fala do vereador. O vereador Luiz Felipe também informou que destina parte de sua emenda impositiva à infraestrutura dos terrenos. A Presidente destacou que devido ao quórum de dois terços ela iria votar favoravelmente ao projeto para beneficiar os munícipes presentes, favorecidos com a doação dos lotes. O vereador Ronalthe Rocha lembrou que não esteve presente na última votação, destacou que após as emendas o projeto ganhou um corpo diferente, explicou que este não veio da prefeitura com a visão de beneficiar os proprietários dos terrenos revertendo o dinheiro da bilheteria em infraestrutura, mas que os vereadores tiveram que propor as emendas para acrescentar isso, destacando que essas medidas melhoraram o projeto. O vereador acrescentou que, com a emenda proibindo a realização de festas no local caberá ao próximo prefeito fazer de tudo para que sejam entregues os lotes e que a emenda relativa aos comerciantes irá beneficiá-los. Ele reforçou que as emendas iriam para a análise do prefeito e que ele poderia vetar alguma, mas era necessário que ele justificasse. O vereador pediu a colaboração dos colegas para que se caso alguma emenda fosse vetada o plenário tivesse o quórum suficiente para derrubar o veto, destacou que os vereadores unidos tem uma força grande para trabalhar em prol tanto dos comerciantes quanto dos beneficiários, que o





resultado seria satisfatório para todos e declarou seu voto favorável ao projeto. A vereadora Silmara Girlaine explicou que no projeto original da prefeitura destinava-se cem por cento da bilheteria para o combate à dengue no município, por isso com a emenda, foi destinado cinquenta por cento para a infraestrutura, não cem por cento. Ela explicou também que o Prefeito disse estar com dificuldades na licitação para a utilização do recurso de trezentos e noventa mil reais, e pediu que após a aprovação do presente projeto seja dado início à licitação para a realização das obras de infraestrutura e utilização do dinheiro em conta. A vereadora agradeceu aos colegas pela colaboração na votação das emendas, declarando seu voto favorável. O vereador Vitor Donizetti declarou seu voto favorável e solicitou autorização da Presidente para deixar o plenário por motivo de saúde. A Presidente o autorizou e o agradeceu pelo comparecimento à reunião. O vereador Walter Silva ressaltou que os companheiros já se expressaram bem sobre o projeto, beneficiando os presentes e não deixando de realizar a festa e declarou seu voto favorável à proposição. Em prosseguimento à reunião a Presidente concedeu a palavra livre aos vereadores por 5 (cinco) minutos. A vereadora Silmara Girlaine explicou sobre a sua votação nas reuniões anteriores dizendo ter sido contra o primeiro projeto e contra a urgência, que primeiramente estava contra a realização do evento no local e que não tinha acesso ao projeto que fizeram as emendas, que foi doloroso terem sido os vereadores chamados de irresponsáveis, mas que estavam olhando para a situação dos beneficiários dos terrenos. Ela ressaltou que os vereadores são muito responsáveis, que por isso melhoraram o projeto para que o Prefeito falasse no "Café com o Prefeito" que os vereadores adequaram o projeto para a votação. A vereadora também afirmou que se os vereadores fossem irresponsáveis o projeto estaria parado da mesma forma e finalizou sua fala agradecendo à Presidente. A Presidente informou aos presentes que concederia a palavra por cinco minutos a três munícipes. A palavra foi concedida à Sr<sup>a</sup>. Gisele. A múnicipe perguntou o que ocorreria caso o prefeito vetasse a emenda a respeito da destinação dos cinquenta por cento à infraestrutura no que foi respondida pela Presidente que o plenário poderia manter ou derrubar o veto. A múnicipe continuou sua fala perguntando sobre qual o prazo do Prefeito para resolver a questão. A vereadora Silmara Girlaine disse que não há prazo, mas ele deverá abrir uma licitação para dar continuidade às obras. A múnicipe ressaltou que as obras já foram iniciadas no que foi respondida pela vereadora Silmara Girlaine que era necessário abrir uma licitação para cada etapa das obras e explicou à Sr<sup>a</sup> Gisele como era complexa a licitação. O vereador Luiz Felipe explicou que devido à emenda, a partir de trinta e um de maio não poderá ser feito mais nada nos terrenos a não ser a infraestrutura. A múnicipe perguntou se era possível realizar a separação dos lotes colocando plaquinhas nas demarcações. A presidente respondeu que depende somente do prefeito e que eles já deviam ter separados os terrenos. O vereador Jackson Luiz





explicou que o Prefeito não vai demorar pois estão em ano eleitoral, então ele tem um certo tempo, explicando que a partir de determinada data ele não poderá mais fazer. A Presidente repassou a palavra a outro munícipe presente. O munícipe perguntou sobre a demarcação dos terrenos. Os munícipes presentes discutiram o assunto. O vereador Luiz Felipe falou que será necessário ir lá com a Secretaria de Obras com maioria das pessoas para mostrar onde é o terreno. A Sr<sup>a</sup>. Gisele explicou que eles já tinham o mapeamento. A presidente se comprometeu a fazer um ofício para solicitar o executivo que fizesse a demarcação dos terrenos. O munícipe que estava com a palavra perguntou se era possível fazer uma emenda no projeto depois que passasse o ano eleitoral, no que foi respondido que não. Os munícipes presentes discutiram o assunto. O vereador Jackson Luiz ressaltou que conforme o projeto os lotes já estão numerados e demarcados. A presidente passou a palavra para o Sr. Joaquim. O Sr. Joaquim disse que os beneficiários já estão esperando há cinco anos, que todos precisam e que o prefeito era para estar na reunião e não veio. A presidente explicou que a Câmara convidou o prefeito, mas não tem o poder de forçá-lo a comparecer. Os munícipes presentes discutiram o assunto. O vereador Luiz Felipe explicou que foi realizado um convite ao Prefeito mas ele não veio. Os munícipes discutiram o assunto. A Presidente repassou a palavra ao Sr. Joaquim. O Sr. Joaquim disse que o Prefeito afirmou que não iria deixar as pessoas construírem lá porque não ia fazer uma favela. Os munícipes voltaram a discutir o assunto. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos, desejou uma boa noite, informou ao povo que eles serão sempre bem recebidos e desejou que, quando eles voltarem, tudo já esteja arrumado, desejou a benção de Deus, encerrou a sessão e ordenou que se lavrasse a presente ata, elaborada pelo primeiro secretário Jackson Luiz Venâncio de Souza, nos termos do inciso V do art. 35 do Regimento Interno desta Câmara Municipal, a qual, após aprovada, poderá ser assinada por todos.